

	Fonte	Item de Programa de Gestão	Contribuição (número se refere ao ponto no mapa, quando apontado)	Situação de inclusão	Observação
1	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Diretriz 1 (devolutiva dos pescadores)	Incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no território da APAMLN, especialmente para as comunidades que foram pesquisadas (devolutiva das pesquisas).	Deferido	
2	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.10/1	Contribuição (parceria) - IP, PEIA, Unesp.	Deferido	
3	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.1/1	Revisar cronograma. Espaço os anos que são propostos os eventos, exemplo: anos 2 e 5 - início e fim do processo de pesquisa. Obs: Luciano CEBIMAR.	Deferido	
4	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.12/1	Incentivar a monitoria com pescadores das comunidades tradicionais para atividade de pesca amadora em comunidades tradicionais.	Deferido	P2
5	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.18/1	Contribuição: Incluir "...com o IP e com as comunidades tradicionais..."	Deferido	
6	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.19/1	Incluir comunidades tradicionais e pescadores (responsabilidade e parcerias).	Deferido	
7	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.19/1	Retirar "definir limites" e substituir para "fomentar diagnóstico da pesca, com vistas a caracterizar de forma participativa a pesca artesanal de pequeno porte e baixa mobilidade.	Deferido	
8	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.2/1	Proposta no site do INPE existe vários estudos sobre mapeamento monitoramento de manguezais.	Deferido	
9	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.2/1	Incluir o manguezal do Camaroeiro no território da APA. Obs: Everton	Indeferido	O decreto de criação da APAMLN já define os manguezais que estão incluídos na UC; não possibilidade de inclusões de outros além daqueles que já constam no Decreto
10	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.2/1	Avaliar a viabilidade de incluir o território do canal de São Sebastião no território da APA e canal entre setores de Cunhambebe e Maembipe Obs: Santiago	Indeferido	O decreto de criação da APAMLN traz o memorial descritivo da UC em seu anexo, não sendo possível alterar os limites no PM
11	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.2/1	Incluir na coluna de todas as ações de responsabilidades e parcerias nominalmente. Forum de comunidades tradicionais e coordenação nacional de comunidades tradicionais (caícaras).	Deferido	
12	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.2/1	Estudo de compreensão cartográfica do que é manguezal, junto com as comunidades e estudos de delimitação dos manguezais usando ferramentas de geoprocessamento.	Deferido	
13	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.26/1	Proposta - Separar "erosão" de "espécies exóticas" 2 ações diferentes.	Deferido	
14	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.26/1	Inclusão do Instituto Geológico.	Deferido	
15	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.24/1	Restringir para maricultura artesanal de pequeno porte.	Deferido	
16	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.27/1	Acrescentar item: Fomentar, incentivar e apoiar pesquisas com espécies ameaçadas (em todos os anos).	Deferido	
17	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.28/1	Acrescentar item: Fomentar, incentivar e apoiar pesquisas com a espécie Toninha (Pontoporia blainvilliei)	Deferido	
18	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.4/1	Contribuição - incluir anexo 1 - fazer referência ao anexo 1 na ação 1.4.	Deferido	
19	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	1.8/1	Verificar a relevância da espécie Guaivira para o monitoramento. Obs: Venâncio irá verificar outras espécies (IP-Instituto de Pesca) e irá desenvolver pesquisas nesta linha temática.	Deferido	
20	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	2.10/2	Sugestão da estratégia para pesca de camarão com covos e/ou armadilhas em substituição a pesca de arrasto. Obs: Fernando (biólogo marinho)	Deferido	
21	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	2.10/2	Contribuição: Projeto REBYC Obs: Venâncio	Deferido	
22	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	2.7/2	Inclusão do IP	Deferido	
23	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	2.9/2	Inclusão da maricultura de baixo impacto, exemplo: cultivo de ostras e vieiras. Obs: Fernando.	Deferido	
24	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	3.1/2	Acrescentar termo após bycatch "fauna acompanhante".	Deferido	
25	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	3.1/3	Contribuição - IP, projeto Tamar, CEPISUL-ICMBIO, Setor pesqueiro.	Deferido	
26	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	3.1/3	Incluir responsabilidade e parcerias com os pescadores artesanais.	Deferido	
27	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	3.7/3	Incentivar a participação de pescadores em eventos técnicos e científicos, com linguagem adaptada ao público.	Deferido	
28	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	3.8/3	Incluir em responsabilidades e parcerias "comunidades tradicionais" e "pescadores" (FCT/CNCTC).	Deferido	
29	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Contribuição (incentivar pesquisa e monitoramento sobre floração de microalgas como política de saúde pública relacionando com os impactos antrópicos (programa contínuo). Obs: Luciano CEBIMAR	Deferido	
30	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Contribuição do Jerry - Levantamento dos usos tradicionais nos manguezais da APA.	Deferido	
31	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Contribuição Venâncio - Retirado da ação: Estudo sobre pesca de arrasto com parelha na região da APA.	Indeferido	Tal estudo é uma lacuna importante para a gestão da APAMLN e da pesca no território
32	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Proposta: Pesquisa para verificar formas menos impactantes para realizar maricultura.	Deferido	
33	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Incentivar pesquisa e monitoramento sobre poluição (óleo, microplástico, metal pesado, etc) como programa de política pública (nova lacuna).	Não se aplica	Sugestão de lacuna não está clara
34	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Criação de grupo para priorizar as pesquisas mais relevantes a serem fomentadas pela gestão *. Obs: Elisângela.	Deferido parcialmente	Será realizada quando da implantação do P5
35	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Estudos sobre aspectos ecológicos e biológicos de elasmobrânquios na área da APA. Obs: Venâncio.	Deferido	
36	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Estudar a interação de cetáceos com redes de pesca.	Deferido	
37	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Incentivo a participação dos pescadores artesanais no grupo de trabalho que vai priorizar os termos de pesquisa. Obs: Santiago FCT.	Deferido	
38	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Estudar a viabilidade de estender o período de defeso da sardinha.	Deferido	
39	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Capacitação das comunidades de pescadores artesanais à maricultura de baixo impacto (ostras e vieiras) junto como fomentar as necessidades básica para a implementação das atividades.	Deferido	
40	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Projetos de agregar valor ao recurso produzido pelo pescador (criação de uma planta de processo subsidiada com SIF).	Deferido	
41	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Caracterização dos manguezais como AIR e AIC.	Deferido	
42	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Incluir a verificação da sucessão ecológica dos manguezais da APA.	Deferido	
43	Oficina de programas Pesquisa e Monitoramento	Lacunas de pesquisa	Retirar a pesquisa (estudos sobre os impactos da pesca de arrasto com parelha na região da APAMLN).	Indeferido	Tal estudo é uma lacuna importante para a gestão da APAMLN e da pesca no território
44	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	1.2/1	Acrescentar a palavra "Articular": Articular e estimular a construção...	Deferido	
45	Oficina de programas Manejo e recuperação	Diretriz 1 ação 1.2	Articular, adicionar e estimular a construção de soluções.	Indeferido	termo não se aplica à frase
46	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	1.3/1	Responsabilidades: inserir pescadores, colônias e associações	Deferido	
47	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.11	Verificar se esta ação repete no uso público programa 2.	Deferido	
48	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova redação Diretriz 2	Monitoramento (5 anos do cronograma) e avaliar impacto da poluição sonora e do ar pelas embarcações tanto no meio aereo (aves) tanto no hídrico.	Deferido	Lacunas de conhecimento
49	Oficina de programas Manejo e recuperação	Diretriz 2 ação 2.2	Excluir.	Deferido	
50	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.3	Responsabilidades e parcerias incluir associações de pescadores.	Deferido	
51	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	2.3/2	Alterar texto: Avaliar as possibilidades futuras de propor a criação (rever esse texto)	Deferido	
52	Oficina de programas Manejo e recuperação	Diretriz 2 ação 2.5	Cronograma tem que ser nos 5 anos.	Deferido	
53	Oficina de programas Manejo e recuperação	Diretriz 2 ação 2.6	Para reduzir a mortalidade de cetáceos, substituir pra bycth continuação ->	Deferido	
54	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	2.6/2	Retirar "em redes de pesca" e acrescentar "com vistas a dar suporte aos acordos de pesca"	Deferido	
55	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.6	Captura acidental de espécie não alvo da pesca. Exemplo: cetáceos, elasmobrânquios, tartarugas, aves marinhas e e invertebrados.	Deferido	
56	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.6	Esta ação pode ser dividida. No caso " de mencionar o tamanho (...)" quando passaria a ter a seguinte redação: "levantamento de informação do esforço de pesca profissional de forma contínua (esforço de pesca considera: quantidade e tamanho dos barcos, quantidade de pescadores, tipo de arte de pesca, tamanho das artes, espécie alvo, bycatch, produção).	Deferido	
57	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.6	Realização de pesquisa para comprovação de afogamento de cetáceos em rede de emalhe.	Deferido	Lacunas de pesquisa
58	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	2.6 2.8 2.9/2	Juntar os itens 2.6, 2.8 e 2.9 no 2.7 - Plano de Ação para conservação de cetáceos	Deferido parcialmente	as ações sofreram alterações e não se referem apenas sobre cetáceos; unir ações é apenas para fins de organização, pois todas ações serão realizadas
59	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.10	Ir para programas de fiscalização como atende muito as normas já existentes de observação de cetáceos.	Deferido	
60	Oficina de programas Manejo e recuperação	2.10	Esta ação não cabe a	Deferido	

61	Oficina de programas Manejo e recuperação	Objetivo	Acrescentar no assegurar funções biológicas a "função sociocultural".	Deferido	
62	Oficina de programas Manejo e recuperação	Acrescentar em responsabilidades e parcerias	Colônias de pescadores e movimentos sociais.	Deferido	
63	Oficina de programas Manejo e recuperação	No campo responsabilidades e parcerias	Incluir em todas as ações as associações de moradores e ONGs.	Deferido	
64	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova redação	Articular e estimular ações de monitoramento de controle de fontes poluidoras de rios nas desembocaduras.	Deferido	
65	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova redação pertinente aos programas 1 e 6	Promover TOC (turismo de observação de cetáceos) responsável. Como alternativa econômica não letal às comunidades de pesca profissional tradicional. Responsável: Seguir a legislação Portaria MMA 117/96.	Deferido	P2
66	Oficina de programas Manejo e recuperação	Geral (palavra monitoramento)	Todo monitoramento deve ser nos 5 anos e também seguir a seguinte redação "monitoramento e avaliação".	Deferido parcialmente	
67	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	GERAL	Responsabilidades: onde houver "Colônias", acrescentar pescadores e associações	Deferido	
68	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	Nova ação (1)	Articular e estimular o monitoramento e o controle de poluição nas desembocaduras de rios	Deferido	
69	Reunião Colônias 14/10 Manejo e Recuperação	Nova ação (2)	Articular o levantamento de diversos tipos de poluição (tóxica, sonora, do ar...) que impactam a pesca artesanal e os recursos pesqueiros	Deferido	Lacunas de conhecimento
70	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova ação	Identificar áreas que apresentam a espécie invasora de coral sol (em especial nas ilhas) e desenvolver formas de manejo dessa espécie.	Deferido	Lacunas de conhecimento
71	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova ação	Desenvolver pesquisas e técnicas de pesca seletivas para eliminar bycatch = evoluir a pesca.	Deferido	Lacunas de conhecimento
72	Oficina de programas Manejo e recuperação	Nova ação	Todas as pesquisas que envolvam os pescadores, pedem para que haja uma devolutiva dos resultados.	Deferido	tem caráter de recomendação, não de nova Ação
73	Oficina de programas Uso público	1.1	Incluir o turismo de observação de cetáceos.	Deferido	
74	Oficina de programas Uso público	Diretriz 2	Definir modelos para parceria público-comunitário para atividades de turismo de base comunitária.	Deferido	
75	Oficina de programas Uso público	2.3	"Estimular o ordenamento e o cadastramento."	Deferido	
76	Oficina de programas Uso público	2.5	"Avaliar os manguezais com potencial para realização de ecoturismo, garantindo que as comunidades tradicionais assumam o protagonismo dessa atividade" (TBC) Jorge /Porto São Sebastião.	Deferido	
77	Oficina de programas Uso público	2.6	Iniciar a ação nos 2 primeiros anos a fim de fortalecer a geração de renda local com mais urgência. Francisco pescador.	Deferido	
78	Oficina de programas Uso público	2.6	Fortalecer, além da geração de renda, o controle social desse tipo de pesca.	Deferido	
79	Oficina de programas Uso público	2.7	"...Garantir o protagonismo dos monitores locais..."	Deferido	
80	Oficina de programas Uso público	2.7	Valorização das comunidades e sua cultura material e imaterial.	Deferido	
81	Oficina de programas Uso público	3.1	"...Em acordo com a comunidade local, incluir como parceiro as associações dos bairros."	Deferido	
82	Oficina de programas Uso público	3.2	Fomentar ações de conscientizações e fiscalização.	Deferido	
83	Oficina de programas Uso público	4.4	Já existe um mecanismo de sinalização para atividades de maricultura e cercos flutuantes, estabelecidas pela NORMAM/17. Claudio	Deferido	
84	Oficina de programas Uso público	4.4	O Instituto de Pesca pode colaborar na realização dessa ação. IP	Deferido	
85	Oficina de programas Uso público	Contribuição geral dos programas	Qualquer programa que demande formação/palestra/curso/oficina, de acordo com o programa de educação ambiental do Porto, é obrigação do mesmo auxiliar com recursos humanos/financeiro, as Ucs do litoral norte neste sentido.	Não se aplica	Orientação, não é sugestão
86	Oficina de programas Uso público	Todas as diretrizes	Acrescentar como responsabilidades e parcerias: Fórum FCT, CNCTC e movimentos sociais.	Deferido	
87	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 1.4	Acrescentar: Estabelecimento de fóruns de debate que estimule a ecologia do saber (tradicional) (entre ciência X empirismo).	Deferido	
88	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2	Começar diálogo logo no primeiro ano. Questões estruturais logo no primeiro ano.	Deferido	
89	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2.3	Incluir como ação prioritária já no primeiro ano.	Deferido	
90	Oficina de programas Interação socioambiental	2.4	Que na cadeia produtiva/certificação seja livre bycatch (captura acidental).	Deferido	
91	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2.4	Colocar entre parentes o significado das palavras por exemplo, elasmobrânquios (tubarões, raias, quimera).	Deferido	
92	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2.4	Levar em consideração para todos os termos científicos.	Deferido parcialmente	Em alguns casos é necessário a exatidão da espécie, que só é atingida com nome científico
93	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2.5	Na coluna cronograma colocar como prioridade já para primeiro ano.	Deferido	
94	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 2.6	No lugar de "atores", usar a palavra "pessoas do território".	Deferido	
95	Oficina de programas Interação socioambiental	2.5	Fomentar a capacitação dos pescadores em outras atividades como alternativa às proibições de pesca.	Deferido	
96	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 3.1	Acrescentar na coluna responsáveis: associações dos moradores -> em todos.	Deferido	
97	Oficina de programas Interação socioambiental	3.2	Melhora da regularização da pesca amadora, para torná-la mais sustentável.	Deferido	
98	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 3.2	Acrescentar nos responsáveis: AMEP; PEIXE SP; PEIXE BR; ASS.Bairros; FCT; Forum comunidades tradicionais.	Deferido	
99	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 3.2	*ATEVI Associação Terra Viva.	Deferido	
100	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 3.3	Incluir ação de educação ambiental que possa ser realizada em parceria com a Polícia Ambiental, principalmente a respeito da abordagem às comunidades tradicionais.	Deferido	
101	Oficina de programas Interação socioambiental	4.13 e 4.11 (novo)	Desenvolver juntamente com pescadores artesanais, e intuições métodos pesqueiro seletivo que evitem bycatch (parceiros: universidades).	Deferido	
102	Oficina de programas Interação socioambiental	4.14 (novo)	Planejar ações integradas com órgãos públicos privados para mitigar o problema do lixo (plástico) nos oceanos.	Deferido	
103	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 4.2	Incluir CETESB, para licenciar alternativas de saneamento.	Deferido	
104	Oficina de programas Interação socioambiental	4.6	Na coluna responsáveis e parcerias: IBAMA e IPesca.	Deferido	
105	Oficina de programas Interação socioambiental	4.8	Realizar rodízios de locais das reuniões do conselho e da câmara técnica.	Deferido	
106	Oficina de programas Interação socioambiental	4.10	Onde está "ambiental" trocar para "sociobiodiversidade".	Deferido	
107	Oficina de programas Interação socioambiental	4.11	Acrescentar ao final: e forum comunidades tradicionais.	Deferido	
108	Oficina de programas Interação socioambiental	Diretriz 4.3	Acrescentar comunidades tradicionais e sua cultura; mais TBC.	Deferido	
109	Oficina de programas Interação socioambiental	4.4 Priorizando nas articulações para. ... Priorizando as comunidades tradicionais na articulação.	Deferido parcialmente	
110	Oficina de programas Interação socioambiental	Geral	Dividir responsabilidade de parceiros;não fica claro, acrescentar uma coluna.	Indeferido	modelo da matriz segue roteiro metodológico, já publicado, não é possível alteração
111	Oficina de programas Interação socioambiental	Objetivo estratégico	decreto 6.040/07 convenção 169/OIT.	Deferido	
112	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1) nova ação	Estabelecer ações de fiscalização integradas in loco em área e embarcações de pesca industrial que equipare o procedimento adotado quando da fiscalização das atividades de pesca artesanal.	Deferido	
113	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1/ ação a incluir	Articular a normalização do serviço de RPG.	Deferido	
114	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1 - nova ação	Equipar documentação necessária para pesca amadora equivalente a exigida para as comunidades tradicionais.	Deferido	
115	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1	Excluir ação 1.7 em função da previsão de norma prescrita acima.	Indeferido	
116	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1.11/ 4.1 e 4.2	Alterar cronograma para que a ação seja anual.	Deferido	
117	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1/1.3	Incluir tamanho mínimo do pescado e proibição de venda do pescado.	Indeferido	Programas de gestão não trazem regramentos; podem ser definidos na implantação do P4
118	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1/1.4	Estender o cadastro a todas as atividades que utilizam o recurso natural.	Indeferido	Inviabilidade de cadastrar envolvidos de todas as atividades que utilizam os recursos naturais da APAMLN
119	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	1/1.5	Estender os esforços de fiscalização também para pesca industrial.	Deferido	
120	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	3/3.1	Acrescentar ao texto ações voltadas à comunidades tradicionais e comunidades pesqueiras no território marinho.	Deferido	
121	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	3/3.2	Incluir e responsabilidades e parcerias Instituto de Pesca.	Deferido	
122	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	4	Inserir nova ação de criação de fórum de debate e capacitação sobre os guias de procedimentos operacionais a serem elaborados.	Deferido	
123	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	4/4.6	Substituir texto: recursos provenientes de conversão de multas e penas alternativas...	Deferido	
124	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	4/4.7	Incluir em responsabilidades comunidades tradicionais e pesqueiras.	Deferido	
125	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	5/5.4	Modificar texto "definir agenda de encontros", substituir por "criação de CT..." Previsão de utilização de materiais com linguagem acessível e de forma dinâmica.	Deferido	
126	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	5 incluir ação	Promover diálogo que fuja do caráter punitivo entre a comunidade pesqueira e a polícia ambiental.	Deferido	
127	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	5 nova ação	Elaborar diagnóstico do componente preventivo junto as comunidades.	Deferido	
128	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	5 - nova ação	Fiscalizar turismo de observação de cetáceos de acordo com Portaria 117/96.	Deferido	
129	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	5 - nova ação	Realizar campanhas de educação ambiental com gestão da UC e órgão fiscalizador nas escolas públicas e privadas respeitando e priorizando as especificidades do local.	Deferido	

130	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	Responsabilidades e parceiros	Inserir quando pertinente associação dos moradores como eventuais parceiros.	Deferido	
131	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	Geral	Trocar todos os vocábulos "estimular" e "incentivar" por articular (verbo).	Deferido parcialmente	Realizado quando cabível, pois têm sentidos diferentes
132	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	Inclusão na diretriz	Licenciamento ambiental com ações voltadas para a divulgação e elaboração de guia de procedimentos para gestão.	Deferido	
133	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	Continuação para zoneamento/normas gerais	Articular criação de instrumento dentro das normas gerais do zoneamento da UC, visando cuidados necessários para o trânsito e fundeio de embarcações nos arredores das ilhas, cercas e maricultura.	Deferido	
134	Oficina de programas Proteção e Fiscalização	Contribuição para zoneamento	Excluir ZUE expandindo ZUBE. Terrestre: ação facilitará a fiscalização e ordenamento do território da APA. Visto que o modelo atual não limita o AB para a ZUI e tais embarcações tem livre acesso fora da UC. Não faz sentido haver z. ilhas marítima, sendo que o GERCO não prevê tais atividades terrestres no município de Ubatuba.	Não se aplica	Contribuição para Zoneamento
135	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Diretriz 1	Acrescentar a palavra "fomento": Desenvolvimento de instrumento de ordenamento e <i>fomento</i> pesqueiro...	Deferido	
136	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	1.3 (1)	Acrescentar "mensurar e qualificar o bycatch (captura acidental)".	Deferido parcialmente	incluído no P1, P3 e P5
137	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Diretriz 2	Acrescentar "regrear e fomentar": Articulação intra e interinstitucional buscando ordenar, regrear e fomentar atividade...	Deferido	
138	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	2.2/2	Acrescentar "e estruturas de apoio": ... estabelecimento de acesso à praia para atividades e estruturas de apoio...	Deferido	
139	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	2.6	Acrescentar adubo, ração e artesanato: ...por exemplo Quitosana, adubo, ração e artesanato.	Deferido	
140	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	3.1 (3)	Incluir os fatores ambientais (fauna ameaçada).	Deferido	
141	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	3.2 (3)	...e de pescarias que minimizem o bycatch/sejam mais sustentáveis.	Deferido parcialmente	
142	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	3.6 (3)	Acrescentar: "ênfase em alternativas sustentáveis para a pesca de arrasto do camarão".	Deferido	
143	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	3.7/3	VERIFICAR DIRETRIZ E PROGRAMA MAIS ADEQUADO PARA ESSA AÇÃO: Estimular o desenvolvimento de ações de incentivo a retirada de lixo encontrado no mar pelo pescadores Acrescentar: Articular e fomentar ações mitigadoras de combate ao lixo no mar, inclusive a logística de escoamento	Deferido	
144	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Diretriz 4 (4)	Acrescentar uma ação para avaliar a norma SUDEPE 56/1984.	Deferido	
145	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	4.7 (4)	Acrescentar " e articular parar tornar público o acesso aos resultados/documentos". Acrescentar no final "...e em ilhas".	Deferido	
146	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	6.2 (6)	Acrescentar no final da ação: " com ênfase nas comunidades tradicionais"	Deferido	
147	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	6.3 (6)	Acrescentar no final : " e pesca artesanal de subsistência".	Deferido	
148	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Em responsabilidades e parcerias	Acrescentar o fórum de comunidades tradicionais, as associações de bairro e movimentos sociais em todas as ações.	Deferido	
149	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Objetivo do programa e em todas as diretrizes pertinentes.	Acrescentar "regrear" e "fomentar".	Deferido	
150	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Objetivo	Acrescentar "Regrear e fomentar": Regrear, ordenar e fomentar as atividades...	Deferido	
151	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Incluir como ação nova ?	Estabelecer os critérios, de forma participativa, para o cadastramento dos beneficiários da pesca em AIPBM.	Deferido	
152	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Incluir uma nova ação na diretriz 2 (2)	Articular o fomento para implantação de infraestruturas de apoio à atividade pesqueira. Exemplo: fábricas de gelo, centros de beneficiamento e equipamentos.	Deferido	
153	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	3 Incluir nova ação na diretriz 3 (3)	Desenvolver ações para redução do bycatch.	Deferido	Em P1, P3, P5
154	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	3 Incluir nova ação na diretriz 3 (3)	Desenvolver técnicas modernas/alternativas para aumentar a seletividade da pesca.	Deferido	Em P1, P3, P6
155	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Incluir uma nova ação na diretriz 5 (5)	Articular um espaço para discussão para tentar minimizar os impactos da pesca amadora na pesca artesanal e comunidades tradicionais.	Deferido	
157	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Incluir uma nova ação na diretriz 6 (6)	Acrescentar a discussão e a implementação dos parques aquícolas.	Deferido	
158	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	?	Promover turismo observação de cetáceos como alternativa econômica às comunidades tradicionais.	Deferido	P2
159	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Nova ação (5)	Pensar em formas de restringir mais a pesca amadora - por barco/por dia/por espécie...	Deferido parcialmente	
160	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Nova ação (2)	Articular e promover o aumento da qualidade na produção das cadeias produtivas da aquicultura e pesca, a agregação do valor ao pescador, a geração de postos de trabalho, a elevação da renda dos agentes das referidas cadeias produtivas e o aumento da produção sustentável do pescado	Deferido	
161	Reunião Colônias 14/10 Desenvolvimento Sustentável	Nova ação (2)	Articular e incentivar medidas para integração da UC à vida econômica e social das comunidades do entorno e inseridas, na produção de conhecimentos para subsidiar a tomada de decisão sobre o manejo, uso e proteção das áreas protegidas	Deferido parcialmente	Não é uma Ação em si, mas está diluído nos diversos Programas
162	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Nova ação	Promover o desenvolvimento sustentável com base na convenção 169.	Deferido parcialmente	Não é uma Ação em si, mas convenção 169 orienta Ações nos diversos Programas
163	Oficina de programas Desenvolvimento sustentável	Nova ação	Plano de Ordenamento, cadastro dos usuarios AIPBM - ver planilha devolvida	Deferido	
164	Gestão		Verificar e disponibilizar material sobre quais regramentos de pesca estão válidos	Deferido	
165	Gestão		Ter um programa que busque o alinhamento entre gestão e fiscalização, com a construção de uma cartilha de direitos e deveres para polícia e pescadores	Deferido	
166	Gestão		Propor reuniões de conciliação e pactuação entre a gestão do PESH, PNSB e as comunidades tradicionais	Deferido	
167	Gestão		Necessidade de estudos, com a presença de pescadores, sobre as áreas que são proibidas para o arrasto de camarão, principalmente relacionado ao GERCO, pois os pescadores dizem que é importante revirar o fundo e que isso aumenta os camarões. Garantir o retorno dos resultados aos mesmos.	Deferido	
168	Gestão		Realizar levantamento e reconhecimento das comunidades tradicionais, pescadores artesanais e maricultores	Deferido	
169	Gestão		Apoiar a implementação e o desenvolvimento do TBC	Deferido	
170	Gestão		Permitir medição de redes por braças e não só pela metragem, respeitando essa prática tradicional	Indeferido	
171	Gestão		Revisão das multas para pescadores artesanais e comunidades tradicionais	Indeferido	
172	Gestão		Intermediar estudos para a liberação da malha nº06, nº14 e nº20, para a pesca artesanal de baixo impacto	Deferido	
172	Site		Criação de um programa específico, com objetivo estratégico, diretrizes, ações, classificação das ações, responsabilidades, parcerias e datas, específico para pesca artesanal e comunidades tradicionais, por justificar que trata-se de um setor com tratamento diferenciado.	Indeferido	Os programas possíveis estão estabelecidos no Roteiro Metodológico, e não se distinguem por atender um setor produtivo específico. As demandas de um setor são atendidas por ações dos diversos programas